

221

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE UMA CRISE CONVULSIVA NA POPULAÇÃO DO PLANALTO MÉDIO. *Luciana M. Vieira e Lucimar F. Carvalho* (Departamento de Informática, Curso de Ciência da Computação, UPF).

A epilepsia é uma condição neurológica relativamente freqüente. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima a prevalência total em 2 a 5% da população. Essa estimativa indica que a epilepsia é a mais prevalente das condições neurológicas sérias. O conhecimento básico dos medicamentos fisiopatológicos da epilepsia encontra-se em estudos avançados e continuados em centros especializados de pesquisa. A escolha do tratamento medicamentoso depende quase que exclusivamente do tipo de crise. Portanto é de importância fundamental a classificação adequada das crises, para obter uma terapêutica eficiente. A região de abrangência dos hospitais localizados em Passo Fundo recebe um número grande de pacientes que procuram atendimento médico especializado nas clínicas disponíveis. Nesse sentido, a implementação de um banco de dados de pacientes epiléticos auxiliando a área de neurologia dos três hospitais envolvidos (HSVP, Hospital da Cidade e Hospital Municipal de P.F.) na prevalência das epilepsias, contando com a participação de médicos especialistas para a etapa de desenvolvimento do sistema e que serviram de guia para a introdução das regras para tratamento dos pacientes epiléticos. Com a implementação da base de casos iniciou-se a fase de avaliação das variáveis sócio-demográficas e clínicas apresentados pelos pacientes. Após a avaliação das informações de 43 pacientes, foram obtidos os seguintes resultados, a média de idade dos pacientes é de 26,6 anos, 51,16% são do sexo masculino, 95,35% são brancos, 46,52% apresentaram crise parcial secundariamente generalizada, 34,88% apresentaram crise parcial, 13,95% apresentaram crise generalizada e 4,65% apresentaram eventos não-epiléticos. Alguns resultados ainda estão sendo analisados (CNPq).